

974/19

202

AUTO
NOVO, E CURIOSO
 DA
FORNEIRA DE ALJUBARROTA,
Em que se contém a vida, e façanhas desta
valerosa Matrona.
 COMPOSTO POR
DIOGO DA COSTA.



LISBOA:

Na Officina dos Herd. de ANTONIO PEDROZO GALRAM.

M. DCC. XLIII.

Com todas as Licenças necessarias, e Privilegio Real.

Vende-se na rua nova na logeja de Almeida. e asconcellos Mercador de Livros.

C O M E Ç A A O B R A .

NA famosa, e sempre leal Cidade de Faro, a quem o Oceano (parecendo-lhe, que nisto lhe dá perro) lhe morde as prayas com as argentadas prezas de suas ondas, porém vendo, que lhe não pôde meter dente se confessa corrido de lhe ter beijado o pê quando lhe pertendia morder a planta: he esta famosa Cidade Metropoli do Algarve, em cujo Reyno ainda que seus moradores passaõ muito, com tudo sempre daõ figas a muitas terras de Portugal. Esta foy a patria da famosa Brites de Almeida, ou por outro nome, da valerosa Forneira de Aljubarrota (ainda que os desta Villa querem seja sua patricia.) Nasceo de pays humildes, e pobres, porém com taõ altos pensamentos, que lhe parecia, que todo o Mundo era seu, pois nem sempre o inferior nascimento he indice da cobardia. Viviaõ seus pobres pays em huma humilde casa, ou taverna, onde ganhavaõ o sustento, repartindo pelo Povo o trabalho fuor das vinhas, ou os laborosos dons do fecundo Baco: neste exercicio se foy creando, e crescendo esta varonil matrona, sobindo-lhe taes fumos à cabeça, que apenas chegou a uso de razõ, se foy mostrando de tal sorte desarrezoada, que por qualquer cousa partia huma cabeça, o que fez muitas vezes, cuidando-se pouco no seu castigo, pelo sexo, e pouca idade, como se o corpo, que encerra grande maldade, não podesse receber igual supplicio.

Logo desde a meninice começou a ostentar animo varonil, porque em lugar de applicar ao lado a roca, sómente procurava cingir a espada; e quando outras moças da sua idade a convidavaõ para brincarem com as suas bonecas, ella só se inclinava a formar pendencias, a fugir defasios, e

a jogar murros, e bofetadas, fazendo-se tão temida não só das raparigas, mas ainda dos rapazes, que em ella apparecendo, todos fogião. Chegando com estes introitos à idade de vinte e seis annos, ficou orfãa de pay, e mãy, e vendo-se sem quem lhe podesse atalhar seu fervoroso animo, começou mais livremente a exercer suas travessuras; pois ficando-lhe algum dinheiro de seus pays, o começou a gastar com Mestres de esgrima, e em comprar boas espadas.

Nestes, e outros taes exercicios, gastou algum tempo fazendo varios crimes leves, que não os fazia mayores, porque lhe não davaõ motivo a isso, pelo muito, que todos a temiaõ; mas vendo, que algum dinheiro, que de seus pays tinha herdado, estava quasi gasto, e que lhe era forçoso buscar modo de ganhar a vida, se foy arrendar huma fazenda junto a Loulé, pois não tinha genio para exercitar occupações mulheris, mas tambem nisso presistio pouco tempo; e foy a razão, que havia alguns mezes, tinha chegado a Faro hum soldado natural do Além-Tejo, homem valeroso, e de grandes forças, o qual ouvindo as acçoens de Brites de Almeida, e presenciando algumas, se abrazou em hum honesto amor de a solicitar para esposa: digo *honesto amor*; porque não o tinha rendido a querer-lhe a fermolura, pois nella não havia motivos para ser querida pela presença, por quanto era da estatura do mais alto homem, magra, mas corpulenta, a cor do rosto pallida, o semblante triste, e feyo, o cabello crespo, os olhos pequenos, o nariz, e a boca grande, tinha seis dedos em cada mão, que logo parece, que a natureza por lisongear o seu valor quiz dar com o augmento dos dedos mais motivos ao esforço de suas mãos.

Sendo este o seu retrato, se deve inferir, que sómente rendeo a este infeliz amante, o vela no valor tão parecida ao seu genio, pois he a semelhança causa de amor, que podia attender, que essa mesma valentia, que nella admirava, era

mayor motivo para se aborrecer, pois as mulheres sómente se devem procurar prudentes, e virtuofas; porém o nosso soldado não admittio estas maximas, porque quem ama, julga prendas, o que são defeitos. Em fim sabendo, que a sua querida se tinha mudado para Loulé, se poz a caminho, e chegou em hum dia à tarde à fazenda a tempo, que ella estava assistindo à cava das vinhas, e castigando hum moço seu por cert o descuido; e pedindolhe o cançado amante, que o attendesse menos irada, e mais compassiva, lhe manifestou o intento a que vinha. Estranhou ella o estylo da proposta, tanto porque no forte do seu peito nunca tinhaõ penetrado de amor as settas, como porque julgava o altivo de seu valor, que nenhum homem era capaz de fogueitalhe o alvedrio. Por hum breve espaço esteve imaginando, se lhe daria a morte em reposta do seu atrevimento, e locegada por hum pouco, lhe respondeo, qual outra cruel Atalanta, que se queria dar a partido, mas de tal modo, que se elle a vencesse com a espada na mão, se renderia ella à sua vontade; e quando elle ficasse vencido, perderia a vida aos fíos da sua espada em castigo do seu atrevimento. Aceitou a condicão o amante Hypo nenes, porque quem ama a todo o partido se offerece; e ainda julgava pouco o arriscar a vida por merecela. Effiados cada qual no seu esforço (ainda que o infeliz amante tinha dous contrarios, pois pelejava contra a sua inimiga, e contra o seu mesmo amor) meteraõ mão às espadas, e se começaraõ a atirar crueis golpes; mas como na contenda só procurava o amante soldado vencer, e não maltratar, (pois mal offenderia, a quem amava) em breve tempo se se sentio passado pelo peito com a espada da sua cruel competidora, e cahindo em terra perdeo a vida.

Como isto succedeo à vista dos cavadores, que com alaridos tudo atroavaõ, lhe foy preciso retirar-se pondo-se a caminho para Faro, e tendo já caminhado pouco mais de duas leguas, olhou para traz, e vio, que vinhaõ em seu seguimento

(5)

guimento mais de vinte homens armados; porém quando chegaraõ junto della, era a tempo, que já estava cerrada a noite, que muito escura, e tempestuosa, e valendo-se de hum bosque de figueiral, entrou por elle, e ainda que a justiça a seguio, não lhe foy possível achalla por causa da cerração da noite, e obscuridade do bosque; e assim caminhando toda a noite chegou a Faro, pela manhã, e achando na praya hum batel com véla, e leme, se meteo dentro, e entregou ao mar, confiada em alguma experiencia, que tinha, com tenção de passar o Guadiana, porém começando a cahir-lhe hum vento leste, a foy desviando tanto ao largo da terra, que a poucas horas a perdeu de vista.

Todo aquelle dia passou naufragando entre as ondas, sem ver mais, do que mar, e Ceo, e deitando a véla abaixo se deixou ir para onde a agua, e o vento a quizessem levar; e pondo-se a roer nas unhas (que he o costume de Poetas, e afflictos) começou a imaginar-se visinha ao ultimo fim da sua vida, por quanto ainda a escapar de ter profundo monumento nas salgadas ondas, se considerava brevemente morto cadaver na tumba de hum batel, pois passavaõ de vinte e quatro horas, que não comia, nem bebia: chegada a noite a passou nestas, e outras considerações, arrependida já dos seus desacertos, sendo o seu mayor pezar o chegar-lhe tão tarde o arrependimento.

Chegado o seguinte dia mais locegado de vento, e mais tranquillo o mar, ainda que mais augmentada a interior tormenta de suas afflicções, esteve desesperada quasi deitando-se ao mar por não ter mais dilatada morte; e levantando os olhos, vio, que huma embarcação à véla cortava as aguas, e tornando a levantar a véla ao batel para melhor ser vista (o que muito lhe custou pela fraqueza em que estava) a poucas horas vio junto de si huma setia de Mouros: bem razão tinha de estimar o encontro, pois ainda que inimigos, lhe traziaõ com o cativeiro o quasi per-

dido alento (que ha occasiões taõ terriveis, que se festejaõ as mesmas desgraças.) Porém levada do seu genio, e valor pegou na espada, e determinou vender a vida a troco do inimigo sangue, e chegados os Mouros, começou a porle em defeza, ameaçando com a espada ao que intentasse cativala. Muito admirados estavaõ os inimigos, vendo que huma só mulher se oppunha a mais de duzentos homens, e recebenda nas rodellas os golpes, que lhes atirava, saltaraõ dentro no batel, e a cativaraõ, naõ sem lhes custar algum sangue, ficando muito admirados do seu valor, e mais sabendo, que havia quarenta e oito horas, que naõ comia, nem bebia. Tratarãõ logo de alimentar, e se puzeraõ a caminho para Argel, naõ porque fossem satisfeitos com a preza, mas porque estavaõ já faltos de mantimentos.

Com a demóra de quatro dias aportaraõ em Argel, e posta a preza em lanço, como he costume, foy comprada por hum Turco rico, e poderoso, em cujo palacio achou mais dous cativos Portuguezes, que de algum a livio lhe serviraõ na sua desgraça (porque o ter companheiros nas penas senãõ he remedio, he ao menos consolaçaõ.) Foy logo mandada trabalhar no exercicio da cosinha entre as mais servas de Hamet (que assim se chamava o Turco) coula, que ella muito sentio por naõ ser costumada a exercicios feminis; e posto que pedio ao Turco, que a mandasse cavar, ou fazer outros exercicios mais trabalhosos, naõ foraõ admittidos seus rogos, e assim neste tormento esteve mais de hum anno, até que desesperada buscou occasiãõ de fallar com os dous cativos, e lhes intimou como naõ solicitavaõ a sua liberdade. Ao que elles responderãõ, que era impossivel naõ sendo com resgate. Replicou ella, que se tinhaõ valor lhes promettia verem-se livres brevemente: e ajustada a seguinte noite para o que intentava, se foraõ ambos para o lugar onde ella mandou, que esperassem.

Chegada a determinada noite, e vendo a intrepida Brites de Almeida, que era tempo opportuno de pôr em execução o seu intento, pegou em hum alfanje, que para isso o tinha já preparado, começou a degollar primeiramente o Turco, e depois os filhos, e em fim os pais, que por todos foraõ os mortos dezaseis pessoas entre homens, e mulheres; e posto haja invejosos, que digaõ ser pouca valentia matar quem està dormindo, com tudo sempre foy valeroso acordo emprender taõ arriscada acção.

Consumada esta empreza, sahio logo a bulcar os companheiros, aos quaes achou no determinado lugar entre afustados, e duvidosos; e certificados, do que tinha feito, buscaraõ logo a praya, e achando nella hum pequena embarcação, da qual tinhaõ sahido dous Mouros, e ficando os dous cativos retirados, se chegou Brites de Almeida a elles, como quem lhes queria dizer alguma cousa, e levantando o alfanje, quasi de hum golpe lhes poz as cabeças aos pès, e chegados os companheiros, se meteraõ na embarcação, e largando as vèlas se entregaraõ ao mar, pondo a proa em direitura de Portugal, favorecendo-os o vento Sudueste, que em popa lhes soprava.

Passadas muitas leguas, com o restante da noite se acharaõ pela manhã engolfados no vasto mar o Oceano; sem saberem rumo, nem carreira, que depois que o dia aclarou he que viraõ melhor o perigo, em que estavaõ, pois até alli o cego desejo de sahirem do cativeiro lhes tinha fechado os olhos ao temor de qualquer perigo; e logo começaraõ os dous a culpar a intrepida companheira, dizendo, que ella era a causa de virem alli perder a vida desesperadamente, podendo viver entre os Mouros com esperança de resgate. Ella os consolou com a sua costumada brandura, dizendo, que ella por fugir de Argel se tinha entregue ao perigo em que se via, e que se elles intentavaõ fazerlhe outro Argel na embarcação, por se livrar delles lhes faria o mes-

mo, que na praya tinha feito aos dous Mouros: ouvindo elles a proposta, tomaraõ por melhor partido o callarem-se por não abbreviarem mais as horas da sua vida.

Passaraõ aquelle dia, e o seguinte com o mar algum tanto alterado, e já ao terceiro com declarada tormenta, poré nas mayores ancias, em que fluctuavaõ, era a fome, e sede. Chegou o quarto dia, continuando a mesma tormenta, quando à noite expirou hum dos dous companheiros, ao qual deraõ as ondas por sepultura, e no seguinte dia succedeo o mesmo ao outro, ficando a forte Brites de Almeida só, porém já taõ enfraquecida, que lhe foy preciso valer-se de todo o seu alento para deitar ao mar o segundo cadaver. Já por instantes esperando a morte esteve todo aquelle dia, e sendo já passada a mayor parte da noite, sentio, que a embarcaçaõ impellida das aguas, e ventos, tinha dado em seco, porém era a tempo, que estava já de sorte, que por mais que forcejou por se erguer donde estava, lhe não foy possível.

Chegou a manhã, que tardou pouco, quando huns pescadores da Ericeira (em cuja praya tinha dado em seco) vendo a desconhecida embarcaçaõ, entraraõ dentro, e acharaõ a Brites de Almeida taõ moribunda, que mais parecia cadaver frio, do que viva creatura. Estava deitada no meyo da embarcaçaõ, quasi cuberta de agua; de sorte, que nem já podia fallar, nem mover-se. Admirados, e compassivos os pescadores, a tiraraõ donde estava, e a levarãõ a casa de hum piedosa familia das principaes da terra, a efectos de cuja piedade recuperou o quasi perdido alento, em cuja casa esteve cinco mezes; e vendo-se já com as forças recuperadas se despedio, agradecida a taõ incompensavel favor, que tinha recebido, pois he o agradecimento a paga dos pobres.

Depois de despedida vendo, que o habito feminil lhe servia de embaraço para poder tomar qualquer occupaçaõ,

comprou hum vestido de homem com algum dinheiro, que com ella tinha escapado do naufragio (porque aos Mouros não só tinha despojado da vida, mas tambem de algum ouro) e pondo-se a caminho para a Villa de Torres Vedras, comprando duas bestinhas, tomou a occupação de almocreve, e começou a querer ganhar naquelle trato a sua vida, a qual exercitou quatorze mezes; no fim dos quaes vindo com huma carga de vinhos para Lisboa, chegou à estalagem de Loires de noite, onde se aposentou, com tenção de esperar alli que amanhecesse, para continuar a sua jornada.

Estavaõ na estalagem dez Saloyos, naturaes daquelle Lugar, que posto tinhaõ tomado muito vinho, estavaõ taõ tomados d'elle, que ao mesmo tempo, que não eraõ senhores de si, lhes parecia podiaõ senhorear a todo a Mundo: chegou-se para a mesa Brites de Almeida, e pedindo de cear, começou com humas postas de bacalhao a dar algum alento ao fatigado corpo: apenas se sentou à mesa começaraõ os dez Saloyos a zombar della, dizendo, que não tinha maos beiços de alguidar, mas era porque elles viaõ por peneiras) e que bem podia tragar hum bacalhao inteiro, (quando elles tambem não tinhaõ passado pequenos tragos). Estas, e outras mais cousas, ouvia ella com mais prudencia, do que se fosse em outro tempo: com tudo ainda que tinha ceado pouco, não deixava de se ir já enjoando, até que hum dos Saloyos, que mais perto lhe ficava, lhe lançou mão do prato, e lhe atirou com elle à casa. Vendo ella, que era já cobardia sofrer tanto desacato, levantou-se, e indo ao lugar, onde tinha deixado o arrocho da besta, entrou com elle a darlhes pelas cabeças, e por onde achava, com tal vontade, que em pouco tempo deu com elles em terra; e acodindo a estalajadeira aos gritos, começou a amotinar o Povo, de forte, que não teve mais lugar a valerosa Brites de Almeida do que montar na besta, como

como estava, e sem fazer caso dos odres salvarse da justiça, pois lhe parecia tinha morto alguns pela boa vontade, com que dava as arrochadas.

Chegou a Justiça do Lugar a dar fé do estrago, e vio, que posto alguns estavaõ feridos, todos tinhaõ ficado com vida, porém prostrados por terra, e meidos das pancadas, que com o arrocho tinhaõ levado: sabiraõ logo muitos em seguimento da criminosa, porém não a acharaõ, porque dèstra nos caminhos, tinha tomado atalho mais exquisito.

Caminhava Brites de Almeida muito pensativa do caminho, que havia de seguir, e com estes pensamentos chegou a hum sitio, chamado a Granja, pouco distante do Tojal; era a noite muito escura, e fria pelo rigor do vento, o bosque por onde hia era muito medonho, cheyo de intricado arvoredos, e costumado escondrijo de ladroens, que d'elle sahiaõ a roubar os viandantes: teria andado a terceira parte do bosque, quando ouvio hums tristes, e lastimosos eccos, que diziaõ: Ay infeliz de mim! quem me acode, que perco a vida. Parou, e applicando os ouvidos, e certificada do que expressava a queixosa voz, começou a considerar o que faria, pois não duvidava, que seria algum infeliz passageiro, a quem os salteadores estariaõ roubando. Não lhe consentia o seu valor ausentarse, antes sem demóra darlhe soccorro, mas via-se sem armas, e que o irse meter nas mãos delles era darlhe mais emprego à sua crueldade; porém de outra parte considerava, que o irse sem averiguar, o que ouvia, nem era acção do seu valor, nem de Catholica, e assim se resolveo a entrar pelo bosque para a parte donde soavaõ os eccos.

Pouca distancia tinha andado, quando vio junto de si hum vulto branco, o qual depois que a sentio, a noticiou com as queixas ser quem alli se lastimava. Com intrepido animo se apsou; e chegando-se ao vulto, vendo-o

em

em camiza, prezo a huma arvore, lhe perguntou a causa de estar affim, ao que elle respondeo: Saberás, senhor, quem quer, que es, que eu sou hum Marchante, o qual vindo de comprar huns gados, e passando por este lugar já quasi noite, me sahiraõ ao encontro sete homens; e trazendo-me para aqui, me tiraraõ algum dinheiro, que me tinha restado da compra; e ainda não contente com o dito roubo, me despirãõ, e deixaraõ amarrado a esta arvore, como estás vendo, e te peço (pois da tua acção julgo, assiste no teu peito o valor, e a piedade) que me deslastes, porque o frio quasi está usando comigo o rigor, que faltou aos ladroens, e me leves a minha casa, que eu em Lisboa te prometto saberte agradecer todo o favor, que de ti recebo: e se es rico, e de mim não precisas, sempre terás de Deos mais avultada paga. Não tinha ainda acabado de fallar, quando já estava solto, porque o peito compassivo anticipa o favor aos rogos, e logo pondo-o consigo de ancas, voltou com elle para Lisboa.

Depois de sahirem do bosque, indo já quasi chegando ao Tojal, divisaõ em cima de hum monte hum reflexo de huma escaça luz, e pedindo o Marchante ao companheiro o guiasse para aquella parte por ver se algum Lavrador (que talvez fosse eu conhecido) usava com elle a caridade de lhe emprestar alguma cobertura, porque já não podia tolerar a violencia do frio. Obedeço ella logo, e guiando para huma não pequena choupana, pelas aberturas de cuja porta se communicava alguma luz, apeando-se ambos baterãõ aos de dentro, e respondendo huma voz, que procuravaõ? o Marchante para lhes facilitar, que abrissem, lhes disse, que era hum pobre homem, a quem tinhaõ roubado huns ladroens. Apenas acabou de fallar, quando vio aberta a porta, e sahirem nove homens a pegarem nelle, e no companheiro, e os meterãõ para dentro mais depressa do que elles quizerãõ; e fechada que foy a porta,

vio logo o Marchante (informado da luz de huma candeya) que estava em poder dos mesmos salteadores, que dantes o tinham roubado, e deitado aos pés delles, lhe pediu, que não o matasem, posto que a sua desgraça o tinha segunda vez trazido às suas mãos.

Das palavras do affustado Marchante inferio a animosa Brites de Almeida, que eraõ os mesmos ladrões, que o tinham roubado, e muito mais quando ouvio a hum delles, que parecia o mayoral, dizer deste modo: Bem pôdes ter a certeza, que assi n tu, como este, que comtigo veyo, logo haõ de morrer, pois se ficassem com vida, he certo conhecerem-nos, sabendo onde assistimos, desgraçados foraõ em virem aqui ter, e isto dizia já trancando bem a porta. Replicou a intrepida Brites de Almeida, que podiaõ ter a certeza, que não descobririaõ a pessoa alguma aquella assistencia, e que era crueldade tirarlhes a vida, quando sem culpa tinhaõ alli vindo; e em quanto elles começaraõ a consultar huns com outros, teve ella lugar de dizer ao Marchante, tivesse animo, e que em vendo a luz apagada, se deitasse no chaõ se queria viver, e deixasse o mais por sua conta. E dizendo isto, se foy chegando para hum canto onde estavaõ algumas cípadas, e lançando mão de huma, apagou logo a luz, e começou a dar por elles, de forte, q̄ a todos poz por terra. Alguns menos affectos querem diminuir esta acção, dizendo, que apenas ella apagou a candeya, e atirou a primeira cutillada, se deitara tambem no chaõ, e que os salteadores huns aos outros se mataraõ; porque como estavaõ às escuras, e com as portas fechadas, cada hum procurava defender a sua vida, matando a quem encontrava, julgando inimigos aos mesmos companheiros; mas quando teve acertos a confusaõ. E fosse de huma forte, ou de outra, os ladrões ficaraõ huns mortos, outros pouco menos, e os dous fãos, e salvos, recuperando o dinheiro e vestidos, que lhe tinham roubado, se puzeraõ a caminho monstano-se na besta, que à porta tinha ficado.

Todo o caminho veyo o Marchante engrandecendo, e admirando o valor de seu companheiro, a quem confessava dever duas vezes a vida, e offerecendo-lhe casa, e bens, e quanto elle podesse prestar: ao que ella respondeu, que bem necessitava do seu amparo, porque naquella mesma noite lhe tinha acontecido huma desgraça, em que lhe parecia tinha deixado outros poucos de homens mortos. Nestas, e outras conversações já quasi manhã chegaraõ ao campo do Curral, que era aonde morava o Marchante, em cuja casa ficou dous mezes bem hospedada, e mais tempo estaria se o não atalhasse seu iracundo genio, porque altercando no campo humas razoens, cu sem razões com dous homens, antes, que hum delles, que trazia espada, se valesse della para a offender, lhe deu com hum pao tão cruel golpe no braço cireito, que lho deixou partido; e ainda não satisfeita com isto, lhe deu outro na cabeça, que logo o fez cahir em terra banhado em seu sangue, e o mesmo faria ao outro, se acaso elle não tivera tomado melhor acordo entregando à ligeireza dos pés a defeza do seu corpo; que ha occasioens, em que he melhor defender a vida com as pernas, do que com os braços. A este tempo chegou a Justiça, e apanhando-a no suffragante delicto (não sem alguma resistencia) foy levada à cadeya, onde esteve dous annos, que mais estaria, senão fosse a diligencia, que o agradecido Marchante fez pela sua foltura, no fim dos quaes foy posta na rua; e indo dar as graças ao Marchante de a livrar dos crimes, e de lhe continuar o sustento, que sempre lhe deu na prizaõ, se despedio d'elle, sem lhe dizer para onde hia, pois nem ella o sabia verdadeiramente; e entregando-se à fortuna, partio-se com intento de descançar na primeira terra, onde achasse commodidade para isso, pois se reconhecia mais socegada da sua natural fereza, o que devia à prizaõ, que he o melhor remedio para amañçar genios ferozes.

Despe-

Despedida do Marchante se foy até a ribeira do mar, onde se chama o cães de Santarem, e vendo, que estava para partir hum barco se meteo dentro nelle, e desembarcou em hum lugar doze leguas distante de Lisboa chamado Valada; e metendo-se pela terra dentro perigrinando com os proprios habitos de mulher para conciliar mais commiseração, chegou a huma Villa chamada Aljubarrota, e pedindo esmola na porta de hum forno, lhe perguntou a Forneira, vendo-a corpulenta, e reforçada, se acaso a queria ajudar, que a sustentaria, e pagaria salario, por quanto era já muito velha, e lhe promettia estimala, não como criada, mas como companheira. Bem lhe repugnava o genio à varonil Brites de Almeida, o fogeitar-se à obediencia de outrem, porém já mais pacifica com os trabalhos, e enfadada da molestia do caminho, aceitou o partido, e esteve na companhia da velha oito mezes, e meyo, no fim dos quaes pagou esta com a vida o foro, que os vivos devem à morte, e ficou ella só com o forno ganhando muito bem a sua vida, pois era o unico, que havia na terra.

Passados alguns annos começou Marte a andar furioso entre os dous Catholicos Reynos de Portugal, e Castella, e dando-se junto daquelle sitio aquella sanguinolenta batalha, que ainda hoje conserva a antonomasia de Batalha de Aljubarrota, succedeo, que dos vencidos Castelhanos entrassem alguns na Villa por fogirem ao rigor dos vencedores, e entrando sete no forno, onde estava a valerosa Brites de Almeida, aos quaes hum dos grandes inimigos, que tambem os perseguia, era a fome, e vendo elles, que naquelle forno tinhaõ armas para vencer a este, foraõ entrando pelo dito forno; aos quaes vendo ella, pegou na pá, e posta no meyo da casa lhes requereo, que não dessem mais hum passo para dentro, sobpena de experimentarem o castigo do seu atrevimento.

De pouco valeraõ os ameaços da prudente Brites de Almeida para com os famintos soldados, que nem vendo naquella occasião diante de si hum Exercito deficitiriao da empreza (que isso tem a necessidade, que faz valentes aos mais cobardes:) e sem fazerem caso de coufa alguma, forão investindo logo com hum taboleiro de paõ quente, que estava à entrada. Vendo isso a intrepida Ferreira, levantou a pá, e descarregando golpes sobre as cabeças delles, em pouco tempo os matou a todos fete. Ao motim, e à noticia de que estavaõ inimigos na terra, acodiraõ algumas mulheres, e homens a tempo, que ainda ella andava esgrimindo a pá por entre elles, como se fosse a maça de Hercules; e dando-lhe a noticia de que andavaõ pela Villa outros muitos, sahio com a mesma pá nas mãos capitaneando algumas mulheres, que a seguiraõ, e investindo aquelles inimigos, que encontrava. A muitos, que lhe resistiaõ, deu a morte, e de outros, que lhe fogiaõ, não deixou de ficar a mayor parte com os braços, ou algumas costellas quebradas: e isto obrado com tal esforço, e bizarria, que era admiracãõ de quantos a seguiaõ, e horror dos que a encontravaõ: acabado cujo estrago, se lhe entoaraõ vivas, e decantaraõ louvores, ficando sempre em memoria a mesma pá, que ainda hoje se conserva com gloria, e festejo na dita Villa; sendo de tal sorte, que a qualquer homem reforçado lhe custa o sustentallia nas mãos por algum tempo.

Passado pouco tempo depois, namorado da sua valentia hum Lavrador rico daquella terra lhe mandou fallar para que o quizesse fazer digno de ser seu espoto. Com mais socego ouvio a valerosa Brites de Almeida a proposta, do que se fosse antes alguns annos: e já com alguma prudencia adquirida com os trabalhos, considerando se já de quarenta annos, e que com muito trabalho lhe custava a sustentare a vida, se resolveo a dar o sim, e effectuando-se logo

logo o desposorio (que foy com todo o festejo) viveo com seu esposo com muito socego, e quietação mais de oito annos, no fim dos quaes experimentou a pensão infallivel, a que estão sogeitos os mortaes, falecendo com todos os sinaes de boa Catholica, deixando huma filha de idade de seis annos, que ao depois não foy menor à mãy no valor, e acçoens heroicas, a qual ainda hoje se chama por antonomasia a Velha de Dio, da qual se faz menção na vida do nunca bastantemente louvado Heroe D. João de Castro, quarto Viso-Rey da India, a qual com hum dardo na mão peleijou com cem Turcos, e os fechou em huma casa, cuja vida tambem brevemente darey à luz, para divertimento do publico.

F I M.



RES 19
974